

OLDEMIRO CESAR

---

# Camadas Infimas

(COM ILUSTRAÇÕES DE SANCHES DE CASTRO)

EDIÇÃO DA  
« RENASCENÇA PORTUGUESA »  
PORTO

OLDEMIRO CESAR

# Camadas Infimas

(COM ILUSTRAÇÕES DE SANCHES DE CASTRO)



EDIÇÃO DA  
« RENASCENÇA PORTUGUESA »  
PORTO

Shi

INDICE



## PRIMEIRA PARTE

### CONTOS SEM MORAL NENHUMA

	Pag.
Sinfonia de abertura . . . . .	13
Camadas infimas. . . . .	17
A miseria de viver . . . . .	25
Os velhos . . . . .	31
Visão do Natal . . . . .	35
Perfil perdido . . . . .	39
Tragedia rustica . . . . .	47
Morte de um homem . . . . .	53
Memorias de um par de botas . . . . .	61
Conto de fadas . . . . .	67
Entre montanhas. . . . .	73

## SEGUNDA PARTE

### PROSA INSOLENTÉ

De mau humor . . . . .	87
Horas de tédio . . . . .	99
Um de menos. . . . .	111
Um pobre diabo. . . . .	119
Atravez da vida jornalística . . . . .	129
Odisseia dos desempregados . . . . .	135
A moral de Anastacio . . . . .	143
Para ler Zola . . . . .	157



ACABOU DE SE IMPRIMIR  
NA TIPOGRAFIA DA «RENASÇENÇA PORTUGUESA»  
PRAÇA DA REPUBLICA, 160, 161, 162, PORTO,  
AOS 30 DE JANEIRO DE 1915,  
TIRANDO-SE DEZ EXEMPLARES  
EM PAPEL COUCHÉ  
NUMERADOS E RUBRICADOS PELO AUTOR.